

## Severa Compressão Sistólica Coronariana Associada à Cardiomiopatia Hipertrófica Obstrutiva

*Severe Coronary Milking in Obstructive Hypertrophic Cardiomyopathy*

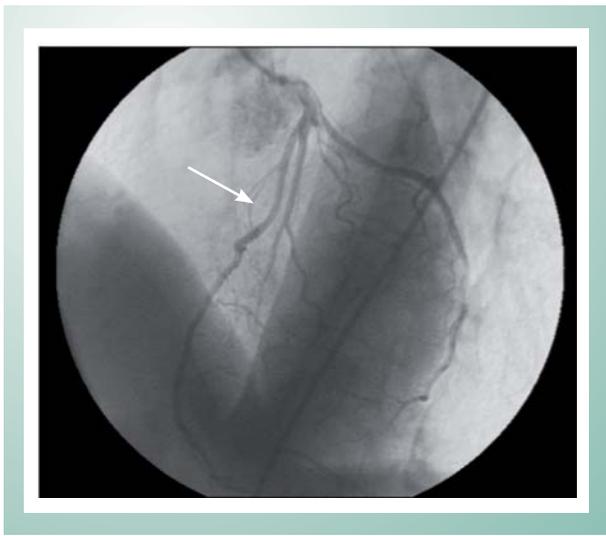
Jorge Humberto Guardado, Hélder Pereira, Carlos Catarino, Hugo Vinhas, Jorge Marques, Manuel Carrageta  
Hospital Garcia de Orta - Riachos, Portugal

Paciente do sexo feminino, com 65 anos de idade, recentemente acometida por angina foi hospitalizada com síndrome coronariana aguda, sem elevação de ST. O eletrocardiograma mostrou profunda inversão da onda T nas derivações anterior e lateral.

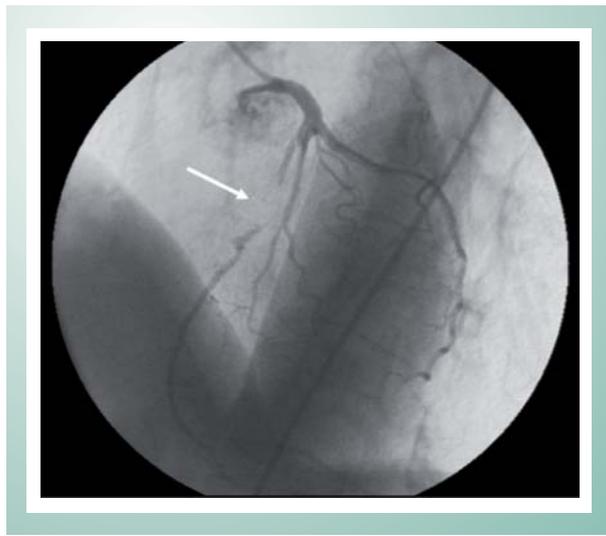
A angiografia não revelou estenose coronariana, mas foi observado “milking” (compressão sistólica) da parte média da artéria coronária descendente anterior esquerda, um estreitamento sistólico de até 100% desta artéria (figs. 1,2,3 e 4).

O gradiente intraventricular pôde ser determinado em repouso por meio de um cateter “multipurpose” durante a retirada deste do ventrículo esquerdo (fig 5).

A ecocardiografia bidimensional (transversal) revelou hipertrofia septal assimétrica (septo anterior 22 mm, parede posterior 10 mm) com comprometimento severo e difuso de todo o septo interventricular e da parede anterolateral, com confirmação do gradiente intraventricular esquerdo em repouso.



**Fig. 1** - Angiograma da artéria coronária esquerda ao final da diástole (LAO/ projeção oblíqua anterior esquerda 45; CRAN 25). A seta branca indica um segmento médio da LAD/ descendente anterior esquerda normal.



**Fig. 2** - Angiograma da artéria coronária esquerda ao final da sístole (LAO/ projeção oblíqua anterior esquerda 45; CRAN 25). A seta branca indica um estreitamento sistólico de 100% do segmento médio da LAD/ descendente anterior esquerda por severa compressão sistólica (“milking”).

### Palavras-chave

Cardiomiopatia hipertrófica, coronariopatia.

**Correspondência: Jorge Humberto Guardado •**

Serviço de Cardiologia – Hospital Garcia de Orta - 2800 Almada – Portugal

E-mail: jobeguardado@netcabo.pt

Recebido em 28/05/06; revisado recebido em 12/06/06; aceito em 12/06/06.

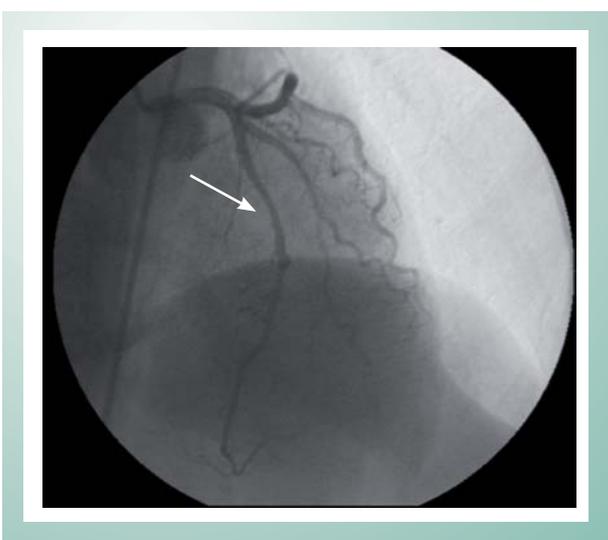


Fig. 3 - Angiograma da artéria coronária esquerda ao final da diástole. (RAO/projeção oblíqua anterior direita 10; CRAN 40). A seta branca indica um segmento médio da LAD/descendente anterior esquerda angiograficamente normal.

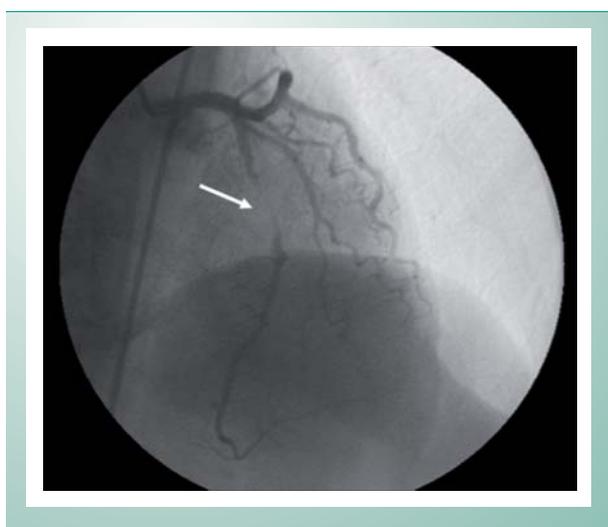


Fig. 4 - Angiograma da artéria coronária esquerda ao final da sístole. (RAO/projeção oblíqua anterior direita 10; CRAN 40). A seta branca indica um estreitamento sistólico de 100% do segmento médio da LAD/descendente anterior esquerda por severa compressão sistólica ("milking").

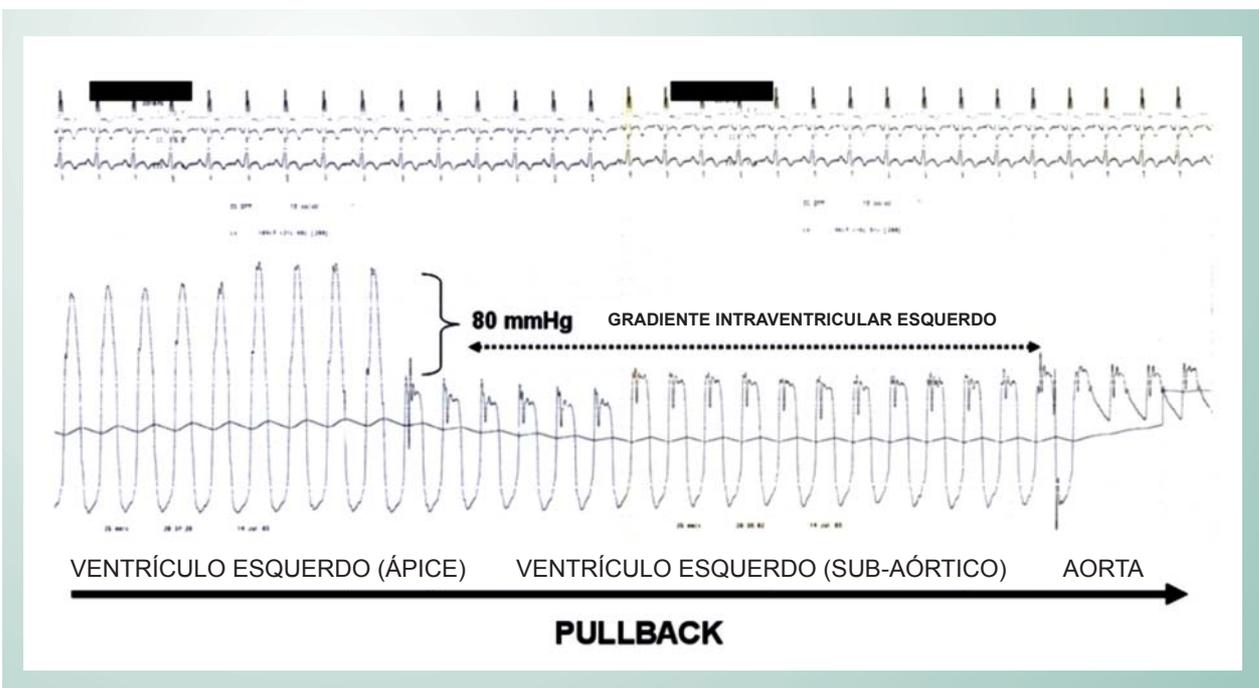


Fig. 5 - Onda de pressão no ventrículo esquerdo durante a retirada do cateter. Foi registrado um gradiente intraventricular de 80mmHg por um cateter "multipurpose".